



***Sindicato dos Técnicos de Ambulância de Emergência***

### **COMUNICADO DE IMPRENSA 08-07-2008**

#### **CARREIRA DE TÉCNICO DE EMERGÊNCIA MÉDICA - PARAMÉDICOS**

No seguimento da entrevista do presidente do INEM, Dr. Abílio Gomes, á rádio Antena 1 esta manha, o STAE comunica o seguinte:

É com bastante agrado que encaramos a posição do INEM em relação á criação de uma carreira de Técnico de Emergência Médica / Paramédico.

Acreditamos que o futuro da emergência médica nacional, á semelhante de outros países como Inglaterra e Estados Unidos da América, passa pela criação da figura de Técnico de Emergência Médica – Paramédico. Também Espanha está a regulamentar neste sentido.

Estes profissionais possuem uma elevada formação técnica com cerca de 1500 horas, inseridos em protocolos e algoritmos de actuação de direcção médica, e prestam cuidados ao nível do suporte básico e avançado de vida, o que em Portugal se encontra limitado às Viaturas Médicas de Emergência e Reanimação – VMER.

Na opinião do STAE, as VMER constituem um meio de emergência imprescindível, mas não podem funcionar como um remedeio de uma rede de ambulâncias, com uma resposta técnica e operacional extremamente limitada, como a que existe!

O recente projecto da reestruturação da rede de urgências hospitalares exigiu uma resposta mais diferenciada do INEM, no entanto, os timings políticos não permitiram a evolução de uma estrutura sólida e sustentável da rede de ambulâncias, tendo produzido um projecto transitório, as ambulâncias SIV, que julgamos ser desajudado.

Em prol de um futuro sólido, sustentável e de grande qualidade, os esforços de melhoria desta área vital da saúde, deve centrar-se na atribuição de uma formação adequada a novas competências, extensível a outras entidades que também fazem parte da rede nacional de ambulâncias, nomeadamente os Bombeiros.

Quanto á questão dos helicópteros, cuja abertura se previa no início deste ano, consideramos serem um meio importante no interior do país, mas não prioritário. A prioridade é a qualificação da rede de ambulâncias.

Ao dispor para qualquer esclarecimento adicional,

A Direcção.